O Parlamento dos Jovens 2016/2017 evocou o tema constitucional, atraindo participantes com o tema Constituição – *40 anos de poder de local – A que Temos e a Que Queremos.*

Sob a coordenação das docentes Lucinda Simões e Filomena Marques, o projeto Parlamento dos Jovens voltou a marcar presença na Escola Secundaria de Castro Verde. Apesar de apenas ter existido uma lista, a lista A, existiu uma grande dinâmica durante os dias que serviriam à campanha eleitoral. Os alunos da lista A, encabeçada por Gonçalo Mamede, seguido por Diogo Canário, Ana Cª. Coelho e Francisco Brito, esforçaram-se por fornecer aos alunos da escola conteúdos em relação ao tema em curso, *Constituição - 40 Anos de Poder Local: A Que Temos e a Que Queremos*, a partir do qual criaram três medidas que consideraram essenciais para um melhor funcionamento do país. No dia das eleições, a taxa de abstenção na escola foi bastante reduzida, refletindo o facto do empenho dos participantes do concurso ter cativado os alunos da escola.

Os alunos Gonçalo Mamede, Diogo Canário, Ana Cª. Coelho e Francisco Brito, que participou enquanto suplente, seguiram até à fase distrital enquanto jovens deputados. Entre 12 escolas participantes, que durante a manhã se esforçaram para defender as suas medidas (que poderiam constituir a base do Projeto de Recomendação – o conjunto de medidas que iriam representar o distrito de Beja na sessão nacional do concurso). O projeto de recomendação vencedor foi o de Castro Verde, congregando medidas que agradaram às várias escolas participantes. De tarde, formaram-se grupos de trabalho, que poderiam propôr aditamentos, remoções ou alterações de medidas. O projeto de recomendação base, onde constavam as três medidas com que Castro Verde se apresentou na sessão, viu um aditamento por

parte do grupo 2 e uma alteração por parte do grupo 3. À tarde, houve uma votação para eleger as três escolas que passariam à sessão nacional – com 22 votos, a primeira escola apurada foi a Secundária de Castro Verde, seguido pela Escola Secundária Diogo Gouveia, com 17 votos, e pela Escola Secundária de Serpa, com 15 votos. As três escolas formaram o círculo de Beja na sessão nacional, cada escola apresentando dois deputados e um suplente.

O círculo de Beja integrou a primeira comissão na sessão nacional do Parlamento dos Jovens 2017. Cada comissão teria de apurar um novo projeto de recomendação, sendo que na primeira comissão o projeto de recomendação base, eleito num processo semelhante ao da sessão distrital, foi o do círculo de Faro. Sob a presença das deputadas Ana Mesquita, do PCP, e Margarida Balseiro Lopes, do PSD, a discussão entre os alunos da comissão, no âmbito da argumentação em prol do projeto de recomendação, foi produtiva e bastante dinâmica.

Na segunda comissão, o mesmo processo foi levado a cabo. Sob a orientação dos deputados João Galamba, do PS, e Heloísa Apolónia, do PEV, o debate levou à eleição do projeto de recomendação do círculo eleitoral de Coimbra.

Na terceira comissão, foi a vez do Alto Alentejo triunfar. Esta, sob a alçada dos deputados, Duarte Marques, do PSD, e Luis Monteiro, do BE, culminou na escolha do projeto de recomendação do círculo eleitoral de Évora.

Na quarta comissão, por sua vez, Leiria acaba por sair vencedora.

Na sessão plenária, após as questões (eleitas ainda nas comissões) feitas pelos porta-vozes respetivos de cada círculo eleitoral, procedeu-se ao debate dos quatro projetos de recomendação aprovados em cada comissão no dia anterior. Finalmente, após remoções, alterações, fusões e aditamentos, completou-se o Projeto final composto por 10 medidas preparado para ser apresentado à Assembleia da República.

Francisco de Brito
Escola Secundária de Castro Verde